

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Quinta-feira, 6 de Dezembro de 1888

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 237

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, de declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannes-Vieiras—a 5, 18, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarubé.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes saem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

FOLHETIM

(42)

O segredo de Daniel

POR
JULES DE GASTYNE

Primeira Parte VIII

Com uma voz calorosa, arrebatadora, entrecortada muitas vezes pelos soluços, Daniel contou a sua triste historia, sem omitir o menor detalhe.

O commandante com difficuldade continha a sua emoção.

—Com os diabos! exclamou elle, eu bem sabia que aquelles idiotas dos jurados nada tinham visto no seu processo.

—Não se lhes deve querer mal; não sabiam.

—Deviam adivinhar, que dia-

bo! Logo se vê pela cara das pessoas! mas fique tranquillo, guardarei o seu segredo... o que não impedirá de lhe tornar a bordo a vida mais suave que fôr possível, e de quando chegarmos recomendar-o ao governador.

—Oh! meu commandante, como hei de agradecer-lhe? murmurou Daniel.

—Não tem que agradecer-me, faço o meu dever; replicou bruscamente o official superior. No seu logar faria a mesma cousa... approvo completamente o que faz... é bella essa dedicação... e admiro-o; é grande... isso commove-me! Para o senhor, ao menos, a honra é ainda alguma cousa. Os seus hão de viver honrados, estimados... é suberbo.

O valente homem quasi chorava!

Daniel commovido, quasi sem voz, apenas gagueja alguns agradecimentos inintelligiveis.

O commandante estendeu-lhe a mão.

—Dê-me a sua mão... tenho satisfação em apertar-a... e conte commigo.

O Sr. de Servas precipitou-se sobre a mão do commandante, beijou-a, e regou-a de lagrimas.

—E' a primeira alegria que sinto... murmurou elle, depois... Não pôde dizer mais nada, e retirou-se afflictissimo.

Desde aquelle momento o commandante deu ordem para que deixassem Daniel em liberdade.

IX

Havia mais de um mez que o navio que levava Daniel e os seus companheiros tinha sahido de Marselha, quando uma manhã, o marinheiro de vigia, no topo do mastro grande, soltou um grito que fez subir toda a gente ao tombadilho.

—Terra, terra!
Tinham chegado.

Ao sr. dr. inspector de hygiene confiamos pois o assumpto de que trata a reclamação seguinte:

«Amigo redactor. -- V. que tão sollicitamente publica qualquer reclamação a bem dos interesses do povo, cujos direitos defende, não deixará sem duvida de inserir estas linhas nas columnas do seu conceituado *Jornal*.

V. sabe que a estação que atravessamos é perigosa e que nesta quadra é que costumam visitar-nos epidemias que, ceifando preciosas existencias, levam o luto ao seio das familias.

Pois bem.

Para evital-as cumpre que V. chame a attenção das autoridades competentes, não só para a carne verde de má qualidade, que á venda no Mercado tem sido consumida pela população, como tambem para o peixe e as fructas verdes que se vendem em taboleiros pelas ruas e praça do Mercado, expostos aos ardentés raios solares. Pessimas aguas, são vendidas tambem ao povo.

Estes factos que constituem grave abuso, podem produzir funestas consequencias, e o amigo redactor chamando a attenção das autoridades para o assumpto, prestará valioso serviço á salubridade publica que pôde alterar-se, si em tempo não forem dadas as providencias que o caso urge. — Seu amigo, etc.»

ESCOLA MILITAR

Informam-nos que alguns alumnos d'esta escola, que pediram licenças ao respectivo ministro por motivos de saude, foram por s. ex. mandados inspecionar pela junta medica militar.

Informam-nos, e este é o lado grave da questão, que os alumnos foram mal recebidos pelos medicos encarregados do exame, que, ou não o fizeram, ou o fizeram superficialmente, allegando que os alumnos *queriam ir passeiar como um meio de furtarem se aos proximos exercicios praticos*.

Damos esta noticia com a precisa reserva, esperando que o sr. ministro, conselheiro Thomaz Coelho, tomará as providencias que o caso exige, se como nos afirmam, fôr verdadeiro: tanto mais quanto o nosso informante sabe que d'aquelles alumnos, uns têm estado recolhidos á enfermaria da escola e outros em tratamento com medicos particulares.

(Do *Diario de Noticias*)

DOMADOR DE CROCODILOS

O Aquario africano de Argel foi theatro de uma scena terrivel. Mr. Pernolet, director d'esse estabelecimento, entrou depois da sua chegada a Bône, no pateo em que estavam setenta crocodilos e escapou de ser devorado.

Durante os primeiros dez minutos, depois da entrada do domador, tudo perfeita-

mente. Mr. Pernolet distribuia a carne pelos animaes que apoiavam-se-lhe nas pernas abrindo as enormes boccas.

Já se tinha sentado tranquillamente sobre um dos discipulos, quando de subito, o domador, voltando o rosto para receber das mãos do criado maior quantidade de carne, foi por um dos animaes atacado traiçoeiramente e ferido no ventre.

As pessoas que se achavam em volta do pateo tentaram afugentar as feras, que enfureceram se ainda mais.

Debatendo-se, Mr. Pernolet escorregou e cahio no meio dos crocodilos, que precipitaram-se furiosos sobre o infeliz.

Afinal, depois de muita luta, conseguiram retirar do pateo o infeliz domador gravemente ferido.

CASSINO CATHARINENSE

Tendo solicitado exoneração dos respectivos cargos alguns membros da directoria d'esta sociedade, resolveu o corpo scenico, em sessão de ante-hontem, não preencher as vagas existentes, mas eleger uma nova directoria, que ficou composta da seguinte forma:

Presidente — Antonio Eleuterio de Souza Braga.

1º Vice-Presidente — Eduardo Otto Horn.

2º Vice-Presidente — Vasco da Gama Lobo d'Eça.

Daniel, sentado á pôpa do navio, sentio uma grande melancolia apoderar-se d'elle. O coração batia-lhe com força.

Estava tudo acabado...

Era naquella terra que ia acabar os seus dias.

Não tornaria a ver França nem os seus.

A bordo do navio julgava-se ainda na sua patria; mas alli, n'aquella ilha desconhecida, onde ia ser atirado, toda a esperanza morria para elle.

Aquelle ponto negro, que augmentava a proporção que o vapor se aproximava, apparecia-lhe carregado de tristeza e de dôres, como uma nuvem que se levanta no horizonte prenhe de tempestades.

A felicidade e a liberdade estavam perdidas para elle.

Por que não havia de ter a coragem de deixar-se submergir n'aquellas vagas côr de esmeral-

da que vinham quebrar-se no costado do navio?

Ninguém o via... ninguém se opporia ao seu projecto.

Quando muito, a sua queda formaria uma ruga na superficie das aguas.

Desappareceria desconhecido, ignorado, sem que o navio se lembrasse ao menos de diminuir a marcha.

Para que lhe servia a vida, se não tornaria a ver aquelles a quem amava?

Debruçou-se sobre a borda, prestes a deixar-se cair, mas foi retido por aquella derradeira esperanza, que nunca abandona o homem, aiuda o mais desgraçado.

Quem sabe?

Podia sahir das galés, ver a pena commutada, poderia talvez evadir-se, e então quem o impediria de ir ter com os seus, de ir para onde elles estavam, de os ver de longe sem se dar a conhecer?

1º Secretario — Horacio Nunes.

2º Secretario — Francisco de Salles Brazil.

Procuradores — Augusto Nunes Pires e José Antonio Alves.

Director de scena (reeleito) — José Candido Capella.
Vice-director de scena — Francisco Margarida.

Esta directoria, com excepção do director de scena, que não se achava presente, tomou posse em acto continuo.

Na mesma sessão ficou resolvido que as familias dos membros da directoria e do corpo scenico poderiam, em qualquer occasião, assistir aos ensaios.

O sr. Joaquim Margarida offereceu-se para exercer gratuitamente o cargo de contra-regra, offerecimento que foi aceito com muito agrado.

Ficou mais resolvido que a récita do corrente mez teria logar a 24, com uma peça nova.

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra bronchites.

ATTENTADO EM S. PAULO

Diz o *Federalista*, de 29 do passado:

«Algumas pessoas vieram, ante-hontem, ao nosso escriptorio avisar-nos de que diversos individuos, instigados pelo conego Manoel Vicente, iam á noite atacar a redacção dos jornaes d'esta capital e logo em seguida dirigir-se á residencia do dr. Carlos de Toledo Lessa, para obter um desaggravo.

Pouca importancia demos ao facto, e á noite reconhecemos que, realmente só se tratava de uma ballela inoffensiva.

Quanto, porém, ao attentado, que se projectava ao dr. Carlos Lessa, soubemos que a ameaça realizou-se e que se não teve as consequências que eram de esperar de similhante aggressão, foi isso devido á prudencia d'aquelle senhor e não o auxilio da policia, que, aliás foi solicitado por diversas vezes.

A's 9 horas da noite de hontem, em sua residencia, foram o dr. Carlos Lessa e sua exma. familia sobresaltados por uma tremenda explosão de bombas, nas immedições da casa. Levantando-se apressadamente, e abrindo uma das janellas do fundo do predio, o dr. Carlos Lessa alcançou com a vista um pequeno grupo

de individuos que não pode reconhecer e que retirava-se a correr. Immediatamente, pediu pelo telephone o auxilio da policia, e de lá foi lhe respondido que o dr. chefe se achava ausente.

O dr. Lessa armou-se e pediu a um cavalheiro para ir pedir providencias ao sr. dr. presidente da provincia. Este prometeu enviar para lá uma força; porém nem um unico soldado, até ás 2 horas da madrugada appareceu nas immedições da residencia do dr. Lessa, o qual apenas podia confiar na preteção de suas armas.»

OS EMIGRANTES CEARENSES

Diz uma folha da côrte de 27 do corrente:

Graças ás acertadas providencias tomadas pelo sr. inspector geral das Terras e Colonisação, de accordo com o sr. conselheiro Prado, ministro da agricultura, acham-se já quasi estabelecidos todos os emigrantes cearenses, que em numero de 526 chegaram ante-hontem pelo paquete *Espirito-Santo*.

Desembarcados na ilha das Flôres, foram aquelles nossos infelizes compatriotas alli alojados, como foi possível attento o grande numero de immigrants que alli têm desembarcado n'estes ultimos dias.

Avisados pela inspectoria das terras, da chegada d'esses emigrantes, muitos fazendeiros se apresentaram, offerecendo-lhes vantagens para que os acompanhassem.

Hontem mesmo obtiveram collocação 368, que devem ter seguido no expresso d'esta manhã, conforme as ordens do sr. coronel Accioli de Vasconcellos, inspector geral da Colonisação.

Dos restantes, 68 vieram para a côrte por sua conta, e 89, que desejam obter collocação no serviço domestico, achar-se-hão hoje á disposição dos interesses, no pavimento terreo do predio onde funciona a inspectoria geral de Terra e Colonisação. E' de esperar que fiquem todos estes collocados, á vista do grande numero de pedidos apresentados n'aquella repartição.

Caixa Economica

| | |
|--------------------------------------|------------|
| Movimento do dia 4: | |
| Entrada | 498000 |
| Retirada | 1628159 |
| | 1138159 |
| Saldo dos depositos na presente data | 517:270824 |

GRAVE

CONFLICTO ENTRE O 17º BATALHÃO E O CHEFE DE POLICIA DES. PAULO

(Continuação)

S. Paulo, 25, 10 h. m.—Embarcou hoje para a côrte o 17º batalhão de infantaria.

O espirito publico continúa muito preocupado com a questão.

A cidade está agitada.

S. Paulo, 25, 2 h. t.—A «Provincia de S. Paulo», cujas officinas estão fechadas ao domingo, attendendo á importancia dos acontecimentos e consequente exigencia do publico, dará amanhã um numero especial tratando exclusivamente da questão militar fornecendo novas e importantes informações.

Entre essas informações vem a importante ordem do dia do major Caldas, commandante em exercicio do 17º batalhão, censurando o alferes de dia por excesso de prudencia para com o chefe de policia.

Teremos hoje, á noite, em nosso escriptorio, á disposição do publico, a edição especial da «Provincia» a que se refere o telegramma supra.

S. Paulo, 25, (3 horas da tarde).—Hoje á noite irão os nomes, idade e numero certo dos feridos nos ultimos conflictos. Irão tambem as informações mais importantes.

Por telegramma particular dos nossos collegas da «Provincia»:

S. Paulo, 25 (3—26 da tarde).—Confirmamos todos os pontos e constas da nossa longa noticia de hoje.

D'esta sorte os leitores sabem que são exactos os «consta» da noticia dos nossos illustres collegas, a que elles alludem n'aquelle telegramma, e que publicamos.

Em primeiro logar, temos a fazer uma rectificação.

Não partiu de um soldado do exercito a imprudencia que originou esta gravissima questão.

Na rua da Esperança, o imprudente foi o urbano, que desembainhou o refre para atacar o soldado do exercito.

A este respeito estamos seguramente informados.

Hontem, ás tres horas da tarde, chegaram telegrammas a esta cidade, noticiando a remoção do 17º de infantaria para a côrte.

Outros telegrammas dizem que constava que ia ser demittido o dr. chefe de policia.

Estes não foram confirmados e com certeza não o hão de ser, porque bem se vê que o «consta» foi adrede espalhado pelo governo para diminuir a grande agitação em que está esta cidade.

Nada conseguiu o governo, porém, porque, logo que aqui se soube que o 17º ia ser removido, immediatamente se espalharam bolétins convidando o povo, sem distincção de classes e de côres politicas, para se reunir no largo de S. Francisco, afim de ir despedir-se dos briosos officiaes que tão maltratados foram em sua honra pelo dr. chefe de policia.

Os boletins marcavam a reunião para ás 7 horas, e ás 6 1/2, apesar da chuva, já era

grande o numero de pessoas, que se achavam no logar designado.

A's 7 1/4 desceu a multidão pela rua de S. Bento, dando vivas ao 17º, á liberdade, á republica e á imprensa livre. Eram mais de mil pessoas.

Pararam em frente ao nosso escriptorio, e em frente aos do «Diario Popular», «Federalista» e «Gazeta do Povo».

Em nome desta redacção fallou em termos ordeiros o nosso chefe dr. Rangel Pestana. Do «Diario Popular» fallou o dr. Campos Salles, da «Gazeta do Povo» o dr. Muniz de Souza e nenhum destes oradores passou os limites da mais correcta e prudente attitude.

Em frente ao quartel, a multidão ergueu «vivas» entusiasticos aos officiaes e aos soldados do 17º.

Em nome do povo, fallou outra vez, com muita moderação, o dr. Rangel Pestana.

Responderam o alferes alumnino Geraldo e o major commandante, agradecendo a ovação que lhes faziam e promettendo conservarem-se firmes na defesa da dignidade de suas fardas. O commandante louvou a moderação do discurso do dr. Rangel Pestana.

A's 8 1/2 dispersou-se a enorme massa.

Um grupo, um pequeno grupo partiu para o largo do Palacio, e da grade vizinha ao novo edificio do correio prorompeu em desenfreada gritaria contra o dr. chefe de policia.

N'esta occasião tornou-se mais violenta a chuva e, quando o grupo se retirava, a guarda do palacio disparou-lhe pelas costas uma cerrada descarga de tiros.

Immediatamente, recrudeceu na cidade a agitação que se ia acalmando.

Nos cafés e no nosso escriptorio formaram-se grandes reuniões, que protestaram com energia contra o procedimento indesculpavel do sr. presidente do provincia, que mandou fazer fogo sobre homens desarmados sem que a essa medida precedessem as tres intimações de dispersão, que a lei manda fazer.

A principio, suppunha-se que os tiros não tinha alcançado pessoa alguma.

Soube-se depois que feriram varios cidadãos.

Mas, não é só isto.

A policia do sr. presidente, mesmo depois de tudo terminado, andou pelas ruas da cidade dando tiros a torto e a direito em pessoas, que talvez nem soubessem o motivo do movimento em que estava esta capital.

Temos certeza dos seguintes crimes pelos quaes as autoridades superiores da provincia têm de responder perante o tribunal da opinião publica.

Para o quartel do 17º foram transportados quatro soldados de linha feridos, dos quaes um gravemente.

O sr. Antonio Toledo Piza Almeida, fazendeiro em Capivary, de mais de 50 annos, cidadão morigerado, que por acaso se achava n'esta capital, aonde veiu tratar de negocios, está no Grande Hotel com um ferimento de bala no hombro esquerdo, que recebeu no momento em que atravessava sózinho a rua do Thesouro.

Bruno Benedicto dos Santos, casado, de 27 annos, cidadão brasileiro, quando se dirigia pacificamente para sua casa, á rua da Assembléa n. 25, ao atravessar a rua do Commercio, em frente á do Thesouro, recebeu dous ferimentos, tambem de bala, um na côxa direita e outro na região inguinal esquerda.

O cidadão Piza recebeu os primeiros curativos do dr. Neave.

O cidadão Bruno recebeu-os do dr. Miranda de Azevedo, que procedeu a exame nos ferimentos, communicando o resultado ao dr. chefe de policia.

Consta que ha outros cidadãos feridos.

A' hora adiantada, 11 horas da noite, em que escrevemos esta noticia, não nos é possível fazer os commentarios que está pedindo a attitude incorrectissima, altamente censuravel, do dr. presidente da provincia.

Fal-o-emos amanhã.

Hoje, apenas temos tempo para afirmar que os papeis estão trocados.

A prudencia está conosco e a provocação parte de cima.

Melhor, muito melhor.

Á ULTIMA HORA

Consta-nos o seguinte:

Um urbano que tinha disparado dous tiros sobre uma praça de linha, refugiou-se na casa commercial do sr. visconde de S. Joaquim.

Os empregados desta casa aconselharam-o a que sahisse, trocando a farda por um paletot de paisano.

Tão infeliz foi, porém, que, ao sahir para a rua, recebeu dois tiros da guarda do palacio.

Cahio banhado em sangue e, horas depois, morreu.

Um criado da casa Costa Moreira & C. está ferido em um braço.

A ORDEM DO DIA

S. Paulo, 25, (7 h. noite).— Eis a ordem a ordem do commando do 17º batalhão:

«Commando interino do 17º batalhão de infantaria.— Quartel em S. Paulo, 23 de Novembro de 1888.

Ordem do dia n. 433

Chegando ao meu conhecimento o facto, talvez sem exemplo até hoje, nas nações cultas, de ter o bacharel José Joaquim Cardoso de Mello Junior, que exerce o cargo de chefe de policia desta provincia, invadido hontem o portão deste quartel, já depois do toque de silencio, como se penetrasse n'um albergue de vagabundos, vindo acompanhado de um grupo de paisanos e policiaes, para outra cousa não fazer senão desatascar ao sr. official de estado-maior e injuriar toda esta corporação, qualificando-a de gremio de bandidos e turbulentos, sob o futil pretexto de um incidente insignificante occorrido na rua, uma hora antes entre o commandante de uma das patrulhas do batalhão e uma praça da secção de urbanos desta capital, segundo consta da parte dada pelo referido official de estado-maior o sr. alferes Carlos Sizenando Rino, commandante da 1ª companhia, corroborada pela do sr. capitão Eugenio Augusto de Mello, fiscal do batalhão; experimentando mais este commando o dis-sabor de saber que tão insolita

agressão foi empreendida e consummada, sem que o legitimo representante da administração do corpo, e agente da força armada oppuzesse-lhe a energia e formal repulsa que a occasião exigia, faço sentir ao mesmo sr. alferes Rino, que o seu excesso de prudencia, longe de plausivel, constitue um acto estranhavel e digno de acre censura.

Saiba o 17º batalhão uma vez por todas: um chefe de policia, ou qualquer de seus delegados e subdelegados, que bata directamente ás portas d'este quartel, de dia ou de noite, revestido do respeito e das conveniencias de sua autoridade, e em termos habeis pretenda qualquer explicação a bem do serviço publico ou requisite o auxilio da força armada, deve ser incontinenti acolhido com acatamento, tratado com todas as deferencias e promptamente attendido por quem de direito; mas, qualquer um d'elles que se apresente com o desabrimiento, as insolencias e o arrojado de que foi theatro hontem o corpo da guarda d'este quartel, deve ser corrido do mesmo á couce d'armas.

(Assignado)—HONORATO CANDIDO FERREIRA CALDAS, major commandante interino. »

O «Correio Paulistano», orgão official, diz que o sr. chefe de policia, para penetrar no quartel, «usou de todas as cautelas que as leis militares exigem; tanto assim que a sentinella correu o postigo para que s. ex. entrasse e ali conferenciou, na maior harmonia e calma, com o official de estado, com o fiscal do corpo, sem que de sua conferencia resultasse a menor alteração de vozes, quanto mais exaltação ou qualquer rompimento improprio de seu caracter.

E tão naturalmente se passaram as cousas n'essa occasião, que foi para s. ex. uma verdadeira surpresa a publicação nos jornaes da tarde da declaração dos officiaes, que, além de infringir as leis militares e as normas da prudencia, torturou completamente os factos, expondo-os ao publico de modo diametralmente opposto ao que então occorrêra. »

O «Diario Mercantil» diz o seguinte:

«Hontem a noite estive em sobresalto a cidade e deram-se factos quasi inacreditaveis.

Não nos tendo sido possivel colher informações exactas e minuciosas, deixamos a narração do occorrido para o proximo numero.

Entre praças do 17º batalhão e urbanos houve varios conflictos, segundo nos disseram.

Um urbano matou a tiros de revólver uma praça do 17º batalhão, em frente á casa commercial dos srs. Lebre, Irmão & Mello.

Tambem foi morto um urbano.

No largo do Palacio foram quebrados os vidros dos lampões. A guarda deu uma descarga sobre os desordeiros.

Ouvimos fallar ainda em assalto ao Seminario Episcopal e em projecto de assassinato do conego Manuel Vicente.

Em resumo: estamos sem garantias. »

S. Paulo, 25 (9 h. da noite) — Falleceu Urbano Januario,

de 30 annos de idade, crivado de balas.

Deixa mãe e duas irmãs pobres.

Foi enterrado hoje.

Foi ferido mortalmente José Benedicto de Campos, praça do 17º de infantaria, da 4ª companhia, natural de S. Paulo.

Manoel Felix Alexandre Dantas, de 22 annos de idade, natural da Parahyba do Norte, tambem praça do 17º, foi ferido gravemente por uma bala no hombro esquerdo.

O projectil foi hoje extrahido da axilla.

O 2º cadete Victor da Costa foi espaldeirado.

José Miquelino da Silva, tambem praça do 17º, foi ferido n'uma perna.

Desappareceu um cadete, natural de Goyaz.

Os outros feridos constam da noticia da «Provincia», de hoje.

(A noticia a que se refere este telegramma é a que publicamos acima).

O criado do negociante Costa Moreira, que foi ferido, chama-se Benedicto Ribeiro.

Na manifestação popular que se realisou hontem, os tres oradores, cujos nomes já foram indicados, disseram, em summa o seguinte:

O dr. Rangel Pestana saudou os militares pela sua nobre attitudão. Como base da garantia de cada um e de todos, proclamou a necessidade do respeito á lei; e affirmou que no caso occorrente a lei estava ao lado dos militares.

O dr. Campos Salles accentuou que não se tratava absolutamente de uma questão politica na manifestação popular.

O respeito devido ao exercito não foi cumprido como devêra; d'esse desrespeito participa a nação que elle defende e guarda. Accentuou que era preciso desaffrontar a honra do exercito.

O dr. Moniz de Souza disse que a «Gazeta do Povo», de que é redactor-chefe, foi sempre defensora dos opprimidos. Hoje os militares são opprimidos; exercitam o seu direito reclamando o respeito e a consideração que lhes é devida; mas a «Gazeta» cumpre um dever collocando-se ao lado dos militares, dos opprimidos.

Em frente ao quartel o alferes Geraldo agradeceu a manifestação popular, tão honrosa para o batalhão, e disse que a cõrte era um campo mais vasto para a desaffronta dos brios militares.

O sr. major commandante mostrou a necessidade de serem guardadas as devidas conveniencias e saudou o engrandecimento da patria.

A agitação é enorme.

Consta que haverá um grande «meeting» popular.

(Continúa)

(Gazeta)

Angico com tolú e guaco, de Raulino Horn & Oliveira, contra tosses.

SECÇÃO LIVRE

Palavras de um distincto Sacerdote

A bem da verdade, de-claro que fiz uso do Xarope de Angico com Tolú e Guaco, preparação medicamento-

sa dos pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, aliviando-me dos meus soffrimentos das vias respiratorias.

Desterro, 4 de Junho de 1888.—Padre Miguel Murno, vigario da parochia de S. Miguel.

O Sr. João do Prado Faria

Srs. Raulino Horn & Oliveira. —Tenho a satisfação de commu-nicar-lhes que, com feliz resultado, obtive prompto e efficaz curativo de uma bronchite, com o uso de um unico vidro, de seu conceituado XAROPE DE ANGICO COM TOLU' E GUACO de sua preparação. Permitta pois que minha fraca voz, impellida pela justiça e gratidão, se vá unir ás que bem alto têm tecido bem merecidos encomios a esse optimo preparado

Desterro, 25 de Julho de 1888. —João do Prado Faria.

Contam-se as curas pelo numero dos enfermos que têm feito uso do Xarope de Angico e Cambará

Attesto que fiz uso do Xarope de Angico e Cambará para curarme de uma tósse que me prostrava, sobrevinda depois de fortes accessos intermitentes; muito abatido e desanimado, recorri, a conselho de pessoa entendida, ao dito Xarope, preparado na pharmacia Elyseu, o qual fez desaparecer a lósse e a febre em pouco tempo, pelo que faço esta declaração como testemunho da verdade.

Ribeirão, 6 de Novembro de 1888.—Ignacio Antonio da Silva.

Xarope de Angico e Cambará

Attesto que tendo feito uso do Xarope de Angico e Cambará em pessoas de minha familia, atacadas de bronchite, especialmente em minha filhinha, fortemente affectada, com febre e inapetencia e grande tosse, obtive prompto resultado; pelo que considero essa preparação como a mais efficaz para as molestias do peito. E' com prazer que faço esta espontanea declaração, no intuito de ser util aos que soffrem.

GERMANO WENDHAUSEN

EDITAES

Aviso aos navegantes

Por esta Repartição avisa-se que a Lage Grande, a oeste da Ponta da Cruz, do lado do continente, na entrada do porto de S. Francisco nesta Provincia, está sem a boia que a assignava por ter esta rebentado a amarração.

Capitania do Porto de Santa Catharina, 29 de Novembro de 1888.—Quintino Costa, Capitão do Porto.

DECLARAÇÕES

COBRANÇA DE DIVIDAS

O abaixo assignado roga aos seus devedores queiram satisfazer, sem perda de tempo, aos seus procuradores os Srs. advogado Manoel José de Oliveira e Ernesto Bainha, a importancia de seus debitos.

José Feliciano Alves de Brito

Immaculada Conceição de Maria

A meza administrativa da irmandade da **Virgem Immaculada da Conceição**, pretende festejar o seu Orago na igreja Matriz, no dia 8 de Dezembro proximo, com missa solemne e sermão ao Evangelho pelo Revmo. Sr. conego Joaquim Eloy de Medeiros, procissão, com o trajecto do costume, ás 4 1/2 horas da tarde; e ladainha na vespera.

Para maior magnificencia do acto da procissão pede-se concurrencia de anjos, assim como a de todos os nossos irmãos e fiéis não só a esse como aos demais actos annunciados.

Convida-se finalmente aquelles irmãos, que se acham em atrazo em suas annuidades, a irem satisfazel-as, no referido dia 8, na sacristia da mencionada igreja, onde se achará o irmão thesoureiro com o abaixo assignado.

Desterro, 28 de Novembro de 1888.—O irmão secretario, *Paulino Duarte Silva.*

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, commerciantes desta praça á rua da Constituição n. 10, com loja de calçados e couros, commissões e consignações, sob a firma de Bittencourt & Silva, fazem publico que nesta data, de comum accordo, dissolveram amigavelmente a mesma sociedade, ficando a cargo do ex-socio Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt a liquidação de todo o activo e passivo da mesma sociedade, e livre de toda e qualquer responsabilidade factura o ex-socio João Antonio da Silva Junior de conformidade com as condições do contracto de dissolução da mesma sociedade.

Desterro, 30 de Novembro de 1888.

Manoel J. da S. Bittencourt. João A. da Silva Junior.

AO PUBLICO

Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt participa a todos os seus amigos e freguezes d'esta capital e fóra d'esta, que tendo dissolvido amigavelmente a sociedade de que fazia parte na firma Bittencourt & Silva, e ficando a seu cargo a liquidação do activo e passivo da mesma sociedade, por isso, continúa com o mesmo ramo de commercio, e roga a todos se sirvam prestrar-lhe a mesma consideração que prestaram a estimada firma, assegurando-lhes continuar a fazer tudo quanto ser possa para bem servir a todos que honrarem seu estabelecimento com sua freguezia.

Desterro, 30 de Novembro de 1888.—Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ao publico desta e de outras praças que, acaba de passar a seu pai José Segui, a sua casa commercial que girava nesta praça sob a firma de José Segui Junior, assim como o activo e passivo da mesma.

Desterro, 3 de Dezembro de 1888.—José Segui Junior.

Loterias da provincia

A extracção da primeira loteria desta Provincia foi adiada para o dia 31 de Dezembro proximo futuro.

O thesoureiro, *Felippe Schmidt.*

ANNUNCIOS

CHACARA

Vende-se no lugar denominado Capoeiras, districto da cidade de S. José, uma chacara; quem pretender comprar-a dirija-se a esta typographia onde se indicará quem a vende.

NEGOCIO

Vende-se um negocio de seccos e molhados, á rua Aurea n. 31, para tratar na mesma casa.

EMPREGO DE CAPITAL

Traspassa-se uma hypotheca de 700\$000 réis, com juros em dia, sobre um predio sito á rua S. Sebastião.

Informações n'esta typographia.

CAL

O abaixo assignado encarrega-se de conduzir **CAL** da **Fabrica da Arataca**, por preço commodo.

O carroceiro, *Agostinho.*

O RETRATISTA Porfirio Machado

tendo alugado a casa á rua da Palma n. 10 de propriedade do Illm. Sr. major Medeiros. Brevemente abrirá seu *atelier* photographo n'esta capital.

Desterro, 9 de Novembro de 1888.

Atenção

Desappareceu da rua do Barão de Igatemy n. 24, um passaro grande, cinzento, pernas vermelhas, com dons esporões em cada aza, conhecido por **TANTAM**. Gratifica-se generosamente a quem der noticia d'elle ou leval-o a morada supra.

Colicas

DYSPEPSIAS DORES DE ESTOMAGO FALTA DE APETITE DE DIGESTÃO, ETC.

CURAM-SE COM O **ELIXIR ESTOMACHICO DE CAMOMILLA DE**

REBELLO & GRANJO Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este grande medicamento que tamanha fama tem adquirido, não só na capital do Imperio como tambem em outras provincias, pelas importantes curas obtidas, acha-se á venda na Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

DEPOSITARIOS N'ESTA PROVINCIA **15 RUA DO PRINCIPE 15**

LICOR Tibaína ou salsaparrilha, efficaz nos «rheumatismos, d'arthros» e molestias syphiliticas. Preparado pelo distincto chimico pharmaceutico Graciano, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, á rua do Principe n. 15.

Em toda a provincia de Santa Catharina não deve haver mais ninguem que não tenha em casa a

ODONTINE

SABÃO DENTIFRÍCIO DO DR. H. RIEDEL

A MELHOR PREPARAÇÃO PARA CLAREAR E CONSERVAR OS DENTES

APROVADO PELA JUNTA D'HYGIENE

Vende-se nesta cidade em casa dos senhores:

RAULINO HORN & OLIVEIRA, Germano Gøeldner, Severo Francisco Pereira, Moreira & Gøeldner, Blum & C., Francisco Regis & Sal-danha, Virgilio José Vilella, Innocencio José da Costa Campinas, Mme. Amelia Costa & C., Emilio Bathsack, João Carvalho Brigido e J. Collin.

DEPOSITO POR ATACADO NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA--RAULINO HORN & OLIVEIRA
VENDAS À DINHEIRO

PRODUCTOS
DE
J. P. LAROZE
Aprovados pela Junta de Hygiene do Brasil
2, RUA DES LIONS-ST-PAUL
PARIS

Xarope Depurativo
de casca de laranja amarga, ao
Iodureto de Potassio
Remedio infallivel contra as *Affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios, etc., etc.*

Xarope Laroze
de casca de laranja amarga
Recommenda por todos os medicos para regularizar as funcções do estomago e do intestino.

Xarope Ferruginoso
de casca de laranja e de quassa amarga, ao
Proto-Iodureto de Ferro
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *cores pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

Xarope Sedativo
de casca de laranja amarga, ao
Bromureto de Potassio
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas neuralgias, na epilepsia, no hysticismo, nas nevroses em geral, na insomia das crianças durante o periodo de dentição.*

Depositos em todas as boas Pharmacias e Drogarias do Brasil.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da accitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

DOENÇAS DO ESTOMAGO
PASTILHAS e PÓS
PATERSON
(Bismuth e Magnesia)
Recommendações contra as Doenças do Estomago, Acidez, Arrotos, Vomitos, Colicosa, Falta de Appetite e Digestões difficis; regularizam as Funcções do Estomago e dos Intestinos.
Exigir em o rotulo o sello official do Governo Francese e a firma J. FAYARD.
Adh. DETHAN, Ph^e em PARIS

Guia de Contabilidade

POR

A. R. DORNELLES

Importante auxiliar indispensavel nos escriptorios commerciaes

Uma elegante carteira contendo explicações e definições clarissimas sobre: Moedas; reduções a cambio; agio; conversão de moedas; cambio pelo valor da moeda; desconto do papel-moeda; cambio portuguez; divisores fixos; descontos; capital, juro, taxa e tempo seguro; regras de sociedade; rotativo etc., etc; etc.

VENDE-SE N'ESTA TYPOGRAPHIA, AO PREÇO DE 2\$500 CADA CARTEIRA

GRANADNO ou elixir de pepsina aos lactopeptina, poderosos agente das molestias do estomago, dyspepsias, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.
Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, á rua do Principe n. 15.

TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Publico, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARAO DA LAGUNA N. 5
Preço... 2\$000

TINTURA concentrada d'arnica Montana, applicado para cicatrização de «feridas» e friccionar as «dores rheumaticas». Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.
Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, á rua do Principe n. 15.



REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUMES
Especificos preparados pelo pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Aprovados pelas Juntas de Hygiene da Côte e Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1^a classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlin

Salsa, Caroba e Manacá, Depurativo Vegetal—Cura todas as molestias de pelle, darthros, eczema, pustulas, ulcera, boubas, empigens, lepra, e scrophulas, rheumatismo articular e muscular, agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia d'este medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as edades e sexos, visto não conter mercurio nem nenhum dos seus compostos.
Pilulas de Vellamina—Combatem as prisões de ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir de Imbiribina—Restabelece o s dyspepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisão de ventre e colicas nervosas.

Vinho de Ananaz, Ferruginoso e Quina—Debella os chloro-anemicos, a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficazmente escrophulide a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope de Flôres e Bagas de Aroeira e Mutamba—Produce os mais beneficos resultados nas curas das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchite agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, broncorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Pilulas Anti-periodicas, preparadas com a Pereirina, Quina e Jaborandy—Curão radicalmente as febres intermitentes, remittentes e perniciosas efficazmente.

Vinho de Jurubéba simples e ferruginoso, preparados em Vinho de Cajú—Efficazes nas inflammações do figado e baço, hepaticas, spleniticas agudas e chronicas, devidas as febre intermitentes e perniciosas.

Oleo de Testudos Simples e Cascas de Laranja Amarga—E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na convalescença e affecções pulmonares, é superior ao Oleo de bacalhão.

Vinho Tónico de Quina e Capilaria—Applicado nas convalescenças das parturientes eduretico anti-febril.

Injecção Vegetal de Sambayba—Cura radicalmente as blenorragias agudas ou chronicas.
Pomada Anti-herpetica—Combate a coceira dos darthros e empigens em tres dias.

Linimento-Anti rheumatico—Cura as dôres rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de Mutamba e Andyroba phenicada e Alcatrão Sulfuroso—Excelente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

A todos estes preparados acompanhão bulas, onde são indicados o modo de usar, dieta, attestações de curas realisadas em condições difficis.

DEPOSITO NESTA CAPITAL E TODA PROVINCIA

Alexandre Nicolich

DESTERRO—SANTA CATHARINA

GRANDE QUEIMA

em Camizas!!!

NA CASA DA FAMA

Camizas de morim a 1\$500, 1\$600, 1\$700, 1\$800, 1\$900 e 2\$000.

Camizas de percal 1\$600 e 2\$000.

Camizas de linho o que ha de melhor para 2\$700, 3\$000, 3\$500, 4\$000, e 4\$500

CAMIZAS DE TODOS OS FEITIOS

Preço sem competidor

NA CAZA DA FAMA

RUA DO PRINCIPE N. 10

BLUM & COMP.

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E
CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM

POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não querará mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes

Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. Ferré, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. Brou.

MOLESTIAS SECRETAS

CAPSULAS RAQUIN

Unicas capsulas de gluten com copahiba, aprovadas pela Academia de Medicina de Paris.

Como não se abrem no estomago toleram-se sempre bem e não causam eructação. Empregadas só ou com a injecção de Raquin curam em muito pouco tempo as gonorrhéas mais lutasas.

A Academia obteve 100 curas sobre 100 doentes, tratados por estas capsulas.

Existem MUITAS IMITAÇÕES

Para evitá-las, não se devem aceitar senão os frascos que levam sobre o involucro exterior a assignatura de Raquin e o sello official (em azul) do governo francez.

Depositos: FUMOUZE-ALBESPEYRES, 78, Fauboury Saint-Denis, PARIS, e em todas as boas pharmacias do extrangeiro, onde se acham as mesmas capsulas de copahibato de soda, de copahiba e cubeba, de cubeba, alcatrão, ou terebintina etc., e a INJEÇÃO RAQUIN complemento de todo tratamento.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recaídas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida deste prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA